

A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM GOIANÉSIA: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

Domingas Francisco Ferreira,¹ Érika Cristina Sousa Santos²

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é um corpo organizacional que se encontra em todo o mundo, e que está cada vez mais se destacando nas pesquisas dos historiadores no Brasil. Após o desapontamento de vários membros de diversas Igrejas que acreditavam na vinda de Jesus em 1844, surgiram grupos motivados a estudar as passagens bíblicas e encontrarem uma nova esperança. Um desses grupos foram os Adventistas que defendiam novas doutrinas como a guarda do sábado, a abstenção do álcool e o batismo por imersão. A doutrina da guarda do sábado é a que mais identifica os adventistas nos dias de hoje, por isso, muitas das vezes são chamados de sabatistas e são lembrados como aqueles que não podem fazer nada no sábado. Porém, para os adventistas o sábado não fora inicialmente dado apenas para proporcionar o descanso da exaustão física, mas sim o mais elevado bem do homem, o bem espiritual e intelectual. Por isso, para a Igreja Adventista do Sétimo Dia, nos sábados, não se deve fazer nenhum tipo de trabalho, estudo ou qualquer atividade para benefício próprio, pois esse período é de reclusão e deve ser voltado apenas para atividades espirituais, e não seguir isso significa a quebra do mandamento de lealdade para com Deus. Os adventistas têm como missão ensinar o evangelho eterno e os mandamentos de Deus para as pessoas em todas as nações, sendo um compromisso com Cristo. Além de estudar, os adventistas possuem a missão de ensinar e demonstrar os princípios da palavra de Deus. Sendo assim, o presente trabalho foi organizado em dois momentos: no primeiro foi abordado o surgimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Mundo; já no segundo, foi abordado o surgimento da IASD no Brasil. Vale ressaltar que o terceiro capítulo ainda consta em desenvolvimento e por isso não estará incluso na presente discussão.

Palavras-chave: Doutrina. Guarda do Sábado. Adventistas.

¹ Graduanda em História – Domingas Francisco Ferreira Universidade Estadual de Goiás. Email: domingasff2013@hotmail.com

² Graduanda em História – Erika Cristina Sousa Santos Universidade Estadual de Goiás. Email: domingaasff2013@hotmail.com

Professora orientadora: Margaret Lopes (Universidade Estadual de Goiás). Email:Margaretgyn@hotmail.com

Introdução

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é um movimento religioso nascido nos Estados Unidos em torno do carisma de Ellen White, após a Grande Decepção de 1844, que envolveu os seguidores do pregador batista William Miller.

Atualmente, no Brasil, o Adveníssimo vem tendo um crescimento consideravelmente alto, em relação ao número de membros e de reconhecimento no país. Porém, mesmo com esse crescimento, ainda existem poucos estudos e pesquisas sobre a igreja adventista, e por isso, como forma de explorar e conhecer mais sobre a mesma, foi escolhido trabalhar sobre a origem e desenvolvimento da igreja adventista na cidade de Goianésia-GO.

Metodologia

Apesar do assunto possuir grande amplitude, a pesquisa é pautada pela pesquisa de campo realizada quase que totalmente, no campo da Igreja Adventista de Goianésia, onde serão realizadas entrevistas com alguns membros.

É utilizado também a pesquisa bibliográfica, documental e exploratória, para que seja possível chegar aos resultados do tema em estudo. A pesquisa bibliográfica é apoiada nas teorias de Knight, Seaman e White, que são autores voltados para a história e evolução em um contexto geral da IASD.

Resultados e discussões

A Igreja Adventista do Sétimo Dia surgiu como um movimento profético de restauração das verdades bíblicas para o tempo do fim. A mesma possui duas origens distintas, sendo a primeira ligada ao nome Adventista, que não era para ser uma nova igreja, mas sim uma crença na segunda vinda de Cristo pregada por Miller. A segunda origem é ligada ao nome Sétimo Dia, que diferentemente da fé de Miller, é implantado por uma mulher, a Ellen G. White.

A crença do adventismo teve início em 1818, através de Guilherme Miller, um fazendeiro americano cuja a família era toda batista. Foi Guilherme Miller quem estabeleceu através de seus estudos, que Jesus voltaria entre 22 de outubro de 1844.

Como esta data se passou e Jesus não voltou, as pessoas começaram a chamar o dia de “O Grande Desapontamento”. Com isso, um grupo retornou as suas igrejas e abandonou sua crença no segundo advento de Cristo. Outro grupo

abandonou a fé cristã. Já um terceiro grupo continuou crendo na mensagem milerita. Esse grupo se subdividiu em três outros grupos, sendo o primeiro os que acreditavam que o retorno de Cristo estava certo, mas a data estava errada. O segundo que acreditavam que Cristo veio no dia 22 de outubro de 1844, mas em forma espiritual. E o terceiro que acreditavam que o erro não estava na data e sim no evento. É através deste terceiro e menor grupo que se originou a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Entre os pioneiros da Igreja Adventista no mundo estão, Joseph Bates, Thiago White e Ellen G. White.

No Brasil, o adventismo começou quando Carlos Dreefke, um imigrante alemão que morava em Brusque – SC, recebeu exemplares de “Voz da Verdade” de Louis Conradi em BatreCreek, Michigan. Com medo de ter que pagar pelos exemplares recebidos, Dreefke resolveu transferir para uma terceira pessoa, Frederich Dressler conhecido por vários escritos como alcoólico, sua intenção era acumular uma quantia e vender mais tarde, sem ter lido nenhuma dos materiais recebido.

Frederich Dressler depois de ter uma grande quantidade desses materiais impressos ele trocou por bebidas alcóolicas em um bar. Mais tarde o dono do bar resolveu usar esses impressos como embalagem, para as suas mercadorias, embalando assim algumas mercadorias de um dos seus clientes. Belz da cidade de Brusque localizada em santa Catarina, e Belz teve as suas mercadorias embaladas pelo o material e decidiu dar uma lida no papel, e deste então começou a estudar com sua esposa sobre, o assunto relacionado a crença do adventista.

Considerações Finais

A Igreja Adventista do Sétimo Dia vem tendo um grande crescimento no mundo. A quantidade de membros da igreja em todo o mundo chega a ser de aproximadamente 12 milhões, e atualmente está espalhada por 209 países. No Brasil são mais de 1.000.000 membros da IASD, que estão sob coordenação de 6 Uniões responsáveis por administrar Associações e Missões.

Foi baseado nestes dados que a pesquisa foi objetivada a abordar o surgimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Goianésia. Pois, é sempre apresentado aos adventistas como foi a origem da IASD no Brasil e no Mundo, mas pouco se fala como surgiu a IASD nos estados e cidades do Brasil, e entendendo a importância de ter uma compreensão adequada sobre a história da igreja pela qual se faz parte, nada mais justo que aprofundar os estudos na mesma.

Portanto, no decorrer da presente pesquisa foi observado que a maioria dos membros da IASD em Goianésia sabem qual é a história da mesma no mundo e quais são os seus pioneiros, mas não possuem conhecimento do surgimento da mesma na cidade de Goianésia-GO, e também não sabem quais foram os pioneiros que fundaram a IASD na cidade.

Por isso, ao finalizar essa pesquisa será relatado a história da IASD em Goianésia e quais são os seus pioneiros.

Referências

AZEVEDO, R. C. O ensino adventista de nível fundamental no Brasil. In: TIMM, Albert. R. (Org). A educação adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres. Engenheiro Coelho: UNASPRES, 2004.

KNIGHT, G. R. A Visão Apocalíptica e a Neutralização do Adventismo (1ª. ed.). Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira. 2010.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica – 5ª Edição. São Paulo; Atlas, 2003.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo: Atlas, 2002.

SEAMAN, John. Quem são os Adventistas do Sétimo Dia? Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.